



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 509/2021

Domingo 24/01/2021

**31º Domingo após Pentecostes
Domingo 14º Evangelho de São Lucas**



Lendo o Evangelho, vemos que por onde passava, Jesus despertava a esperança e a fé nas pessoas.

O cego que lhe suplicou a cura é identificado no Evangelho segundo São Marcos com Bartimeu (10,46-52).

O cego, ao que o relato nos possibilita compreender, já tinha conhecimento da fama de Jesus que se espalhava cada vez mais.

Por isso, ao ouvir da multidão que se tratava de Jesus de Nazaré que estava passando, ele gritou suplicando por compaixão. A multidão não foi capaz de conter o seu grito de confiança, e sabemos que Deus não é alheio à voz do sofrimento do seu povo.

Diante de Jesus, que mandou buscá-lo, aquele homem foi provocado no seu desejo mais profundo pela pergunta que o Senhor lhe dirigiu - ver é o que ele deseja. E Cristo o atende: *“Vê! Tua fé te salvou.”*

A fé salva, a fé ilumina, ela faz ver; é a fé verdadeira, fé no Filho de Deus encarnado, morto e ressuscitado, que tira das trevas para a luz de um novo dia.

O desejo do cego devia ser o desejo de todo verdadeiro discípulo de Jesus, isto é, ser iluminado pela fé. A fé em Jesus não foi a causa da cura do cego, mas a condição para deixar-se iluminar. A consequência da iluminação da fé é o seguimento de Jesus Cristo.

Jesus passou toda a sua vida fazendo o bem para manifestar o amor de Deus para conosco. Quando Jesus realizava curas, estava mostrando que o amor de Deus pelos homens fazia e faz com que as pessoas não fiquem à margem do caminho, necessitadas de auxílio, mas com que cada um tenha condições de seguir o seu próprio caminho, tendo sempre o olhar fixo no próprio Senhor.

Tropário da Ressurreição (tom 8)

Desceste das alturas, ó Misericordioso/ e aceitaste o sepultamento durante três dias/ para livrar-nos dos sofrimentos./ Senhor, és nossa vida e nossa ressurreição:/ glória a ti! (//)

انحدرت من العلو يا متحنن. وقبِلت الدفنَ ذا الثلاثةِ الأيام. لكي تُعْتَقَنَا مِنْ
الآلام. فيا حياتنا وقيامتنا يا ربُّ المجدِّ لك.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo Apóstolo. (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام
للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Apresentação do Senhor (tom 1)

Por teu nascimento, ó Cristo Deus, o seio virginal santificaste, e as mãos do justo Simeão, como convinha, abençoaste, e a nós, agora, vieste e salvaste. Concede a paz ao teu povo e fortalece os governantes fiéis, tu que és o Único Misericordioso.

يا مَنْ بمولِدِكَ أيُّها المسيحُ الإله، المستودع البتولي قدست. ويدي سمعانَ كما
لأقَّ باركت. وإيانا الآن أدركتَ وخَلَّصتَ. إحفظ رعيَّتَكَ بسلام. وأيدِ الذينَ
أحبيبتَهُمْ. بما أنك وحدك مُحبُّ للبشر.

Epístola

(31º Domingo após Pentecostes)*

Prokimenon “Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança. Clamo a ti, Senhor meu rochedo.”

(Salmo 28: 9,1)

Leitura da primeira Epístola de São Paulo a Timóteo. (1, 15-17)

“Meu filho Timóteo, eis uma palavra fiel e digna de toda acolhida, Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais sou o primeiro. Se encontrei misericórdia foi para que em mim Cristo Jesus mostrasse primeiro toda a sua paciência e eu servisse de exemplo para todos os que depois nele crerem para a vida eterna. Ao Rei dos séculos, incorruptível, invisível, único Deus, a honra e a glória pelos séculos dos séculos. Amém.”

Evangelho

(14º Domingo de São Lucas)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (18, 35-43)

Naquele tempo, “quando Jesus se aproximava de Jericó, havia um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmolas. Ouvindo a multidão que passava, perguntou o que era. Responderam-lhe: ‘É Jesus de Nazaré que passa’. Ele pôs-se a gritar, dizendo: ‘Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim’. Os que iam à frente repreendiam-no e mandavam que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais forte: ‘Filho de Davi, tem piedade de mim’. Jesus parou e ordenou que trouxessem o cego até ele. Quando o cego se aproximou, perguntou-lhe: ‘O que queres que te faça?’ Ele respondeu: ‘Senhor, eu quero ver de novo’. Jesus lhe disse: ‘Vê! Tua fé te salvou’. Imediatamente ele começou a ver de novo e o seguia, glorificando a Deus. E o povo todo, que presenciou isso, louvava a Deus.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

25/01 - São Gregório Nazianzeno

(Onomástico do nosso Rev. Padre Gregório Teodoro)



São Gregório era natural de Nazianzo, na Capadócia, antiga região da Ásia Menor, a oeste da Armênia, daí ser também chamado “Nazianzeno”. Era grande amigo de São Basílio Magno. Juntos estudaram em Atenas (Grécia).

São Gregório, de família profundamente cristã, era poeta. Ordenado Sacerdote em Nazianzo, foi para o Egito viver em penitência e oração, em uma comunidade monástica dirigida por São Basílio e, por sua influência, São Basílio foi eleito e sagrado Arcebispo de Cesaréia da Capadócia.

Eleito e sagrado Bispo primeiramente de Nazianzo, São Gregório foi elevado à Cátedra Patriarcal de Constantinopla, onde lutou contra muitas heresias que a infestavam, o que lhe trouxe sofrimentos e perseguições.

Participou ativamente do 2º Concílio Ecumênico e viu, com alegria, triunfar a Fé Ortodoxa, especialmente na doutrina da Santíssima Trindade.

Este grande Santo e Pai da Igreja adormeceu no Senhor em 389, retirado em vida de oração. Tantos e tais foram os vastos e sólidos conhecimentos de São Gregório em Ciência Sagrada, que a Santa Igreja o honrou com o título de “Teólogo”.

28/01 - Santo Efrém, o Sírio, monge



Santo Efrém nasceu em Nísibe, pelo ano 306, de família cristã. Foi ordenado Diácono e exerceu seu ofício em sua cidade natal e em Edessa, onde lançou os fundamentos de uma escola teológica.

Combateu vigorosamente as heresias de seu tempo; compôs inúmeras poesias e hinos sacros. Conservou em toda a vida uma grande devoção à Santíssima Virgem. Foi grande pregador e escritor, apesar de levar vida ascética. Foi chamado “a cítara do Espírito Santo”. Faleceu em 373.

É dele a belíssima Oração Quaresmal, de largo uso em toda a Ortodoxia e que salienta a importância da penitência e o combate aos vícios.